

# Simbiose e autonomia

Trauma transgeracional: a conexão inconsciente entre vínculo e trauma

Agosto /2012  
Fortaleza/Goiana - Brasil

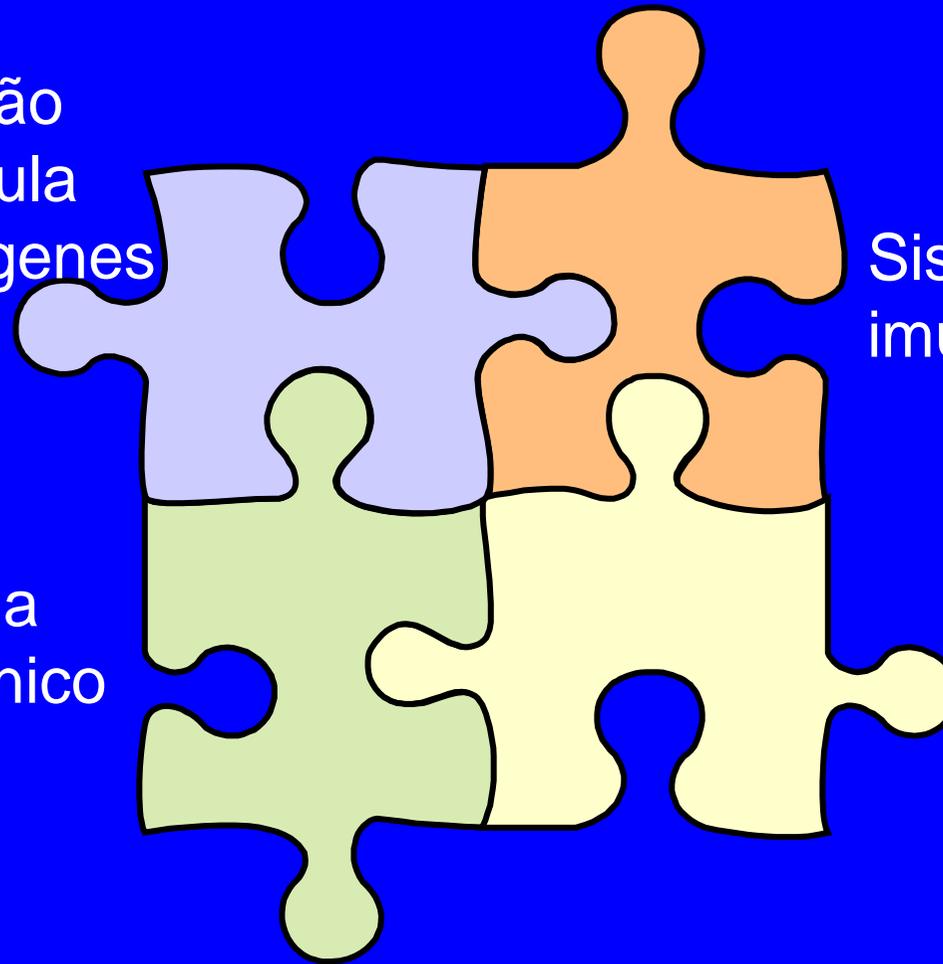
[www.franz-ruppert.de](http://www.franz-ruppert.de)

# Agenda

- Que é a Psiquê?
- Simbiose e Autonomia - básicos para uma Psiquê saudável
- Que é um trauma?
- O trauma simbiótico e seus efeitos transgeracionais
- Constelações de intenção
- Estudo de caso Laura

# Psiquê como uma parte da rede psicossomática

Comunicação  
célula a célula  
feita pelos genes



Sistema  
imune

Sistema  
hormônico

Sistema psíquico

- multidimensional
- seletivo
- adaptivo
- criativo

# Principais funções da “Psiquê”

- Ajudar os organismos vivos a acessar a realidade
- Fora do corpo
- Dentro do corpo
- A fim de sobreviver e procriar



# Pincipais habilidades da Psiquê

- perceber
- sentir
- pensar
- lembrar
- Ser consciente de si mesmo



“Psiquê” significa diferentes programas de software para processar informações e coordenar ações para o corpo humano.

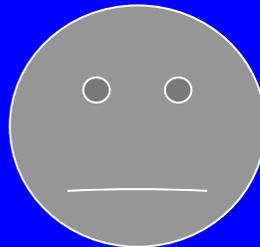
# Três principais estados da Psiquê

- Bem estar



- Ausência de ameaça existencial
- Abertura para a realidade

- Plano de stress



- Ameaças existenciais
- Foco na realidade perigosa

- Reações ao trauma

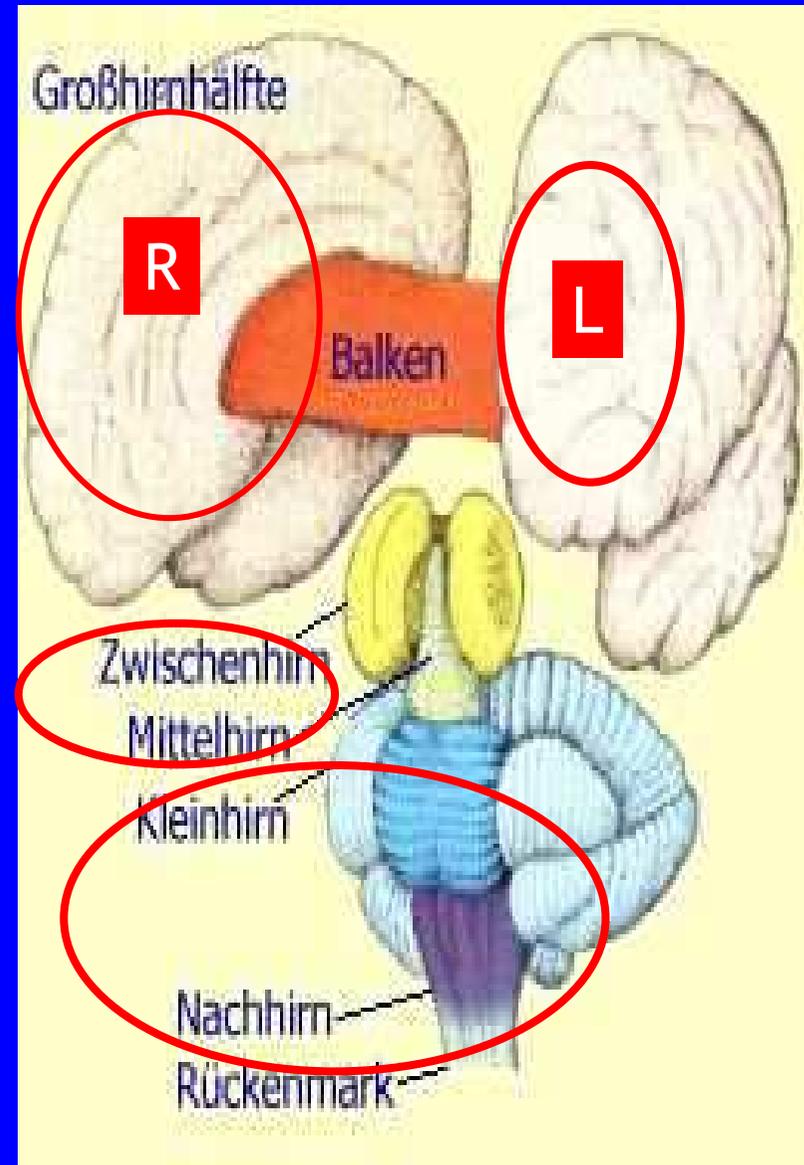


- Ameaças são esmagadoras
- Negação da realidade

# Os quatro cérebros humanos e seus programas psicológicos

© Prof. Franz Ruppert

- **Hemisfério esquerdo:** Fala! Pensar racionalmente! Seja você mesmo!
- **Hemisfério direito:** Imagine e associe! Invente e crie seu próprio mundo!
- **Cérebro mamífero:** Ame seus parentes! Mantenha contato próximo com seus grupos sociais!
- **Cérebro reptiliano:** Lute ou voe! Ansiedade e agressão

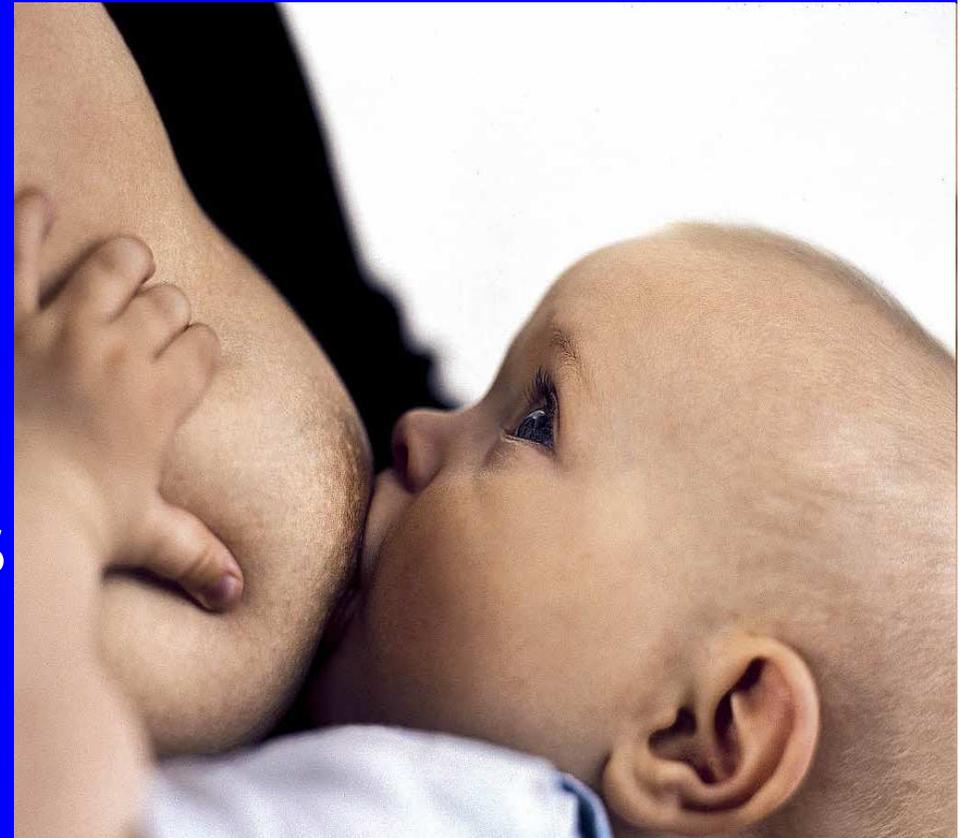


O desenvolvimento humano acontece entre as polaridades de necessidades simbióticas e o desejo de autonomia.



# Necessidades simbióticas

- Ser nutrido
- Ser aquecido
- Contato com corposes
- Contato com olhos
- Ser entendido
- Ser apoiado
- Pertencer exclusivamente a outra pessoa



# Desejo por autonomia

- Para ganhar confiança nas próprias percepções e nos próprios sentimentos
- Para desenvolver pensamentos e opiniões independentes
- Para confiar na habilidade própria para agir
- Para se tornar auto-responsável
- Para se tornar autosuficiente



Para as crianças  
“vínculos seguros” (J.  
Bowlby) com seus pais é  
fundamental para  
autoconfiança,  
confiança nas relações  
humanas e saúde  
mental.

**Todas as suas capacidades  
podem se desenvolver de  
maneira saudável.**



**A mais poderosa experiência  
emocional de todo ser  
humano  
é sua  
simbiótica  
relação  
com  
sua mãe.**



Simbioticamente toda criança é duplamente ligada à sua mãe:

**passivamente:** as qualidades emocionais da mãe são uma impressão na psiquê da criança

**ativamente:** a criança adota sua mãe e tenta apoiá-la



O amor simbiótico de uma criança em relação à sua mãe é uma das maiores forças emocionais.

# Uma experiência de vida se torna não apenas estressante mas traumática

Se diante de um risco mortal somos incapazes de com ele lidar com a ajuda de nossa programação de stress terminamos num estado de impotência e agonia





**Quando traumatizados  
somos rasgados por  
contradições de nossas  
reações ao stress e  
então nós congelamos,  
dissociamos e, por fim,  
para sobreviver toda a  
personalidade sofre  
uma ruptura.**

# Rupturas na estrutura da personalidade e identidade depois de uma experiência traumática

**Parte traumatizada**



**Parte sobrevivente**



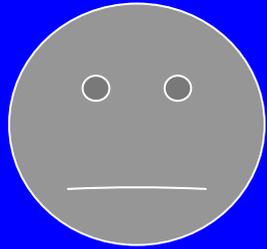
**Parte saudável**





## Características da parte saudável de uma personalidade adulta

- Clara percepção realista
- Capacidade de regular todos seus sentimentos
- Bom contato consigo
- Habilidade para fazer laços seguros e para dissolvê-los se necessário
- Capacidade de real auto-reflexão
- Auto-responsabilidade
- Amor à verdade
- Otimismo e confiança básica
- Real autonomia
- Força suficiente para enfrentar até experiências traumáticas



## Características da parte sobrevivente da personalidade

- Construção e resguardo de rupturas na psiquê
- Negação da experiência traumática
- Repressão da parte traumatizada
- Evita memórias
- Controle de si e de outros
- Busca por compensações
- Criação de ilusões
- Produção de novas rupturas





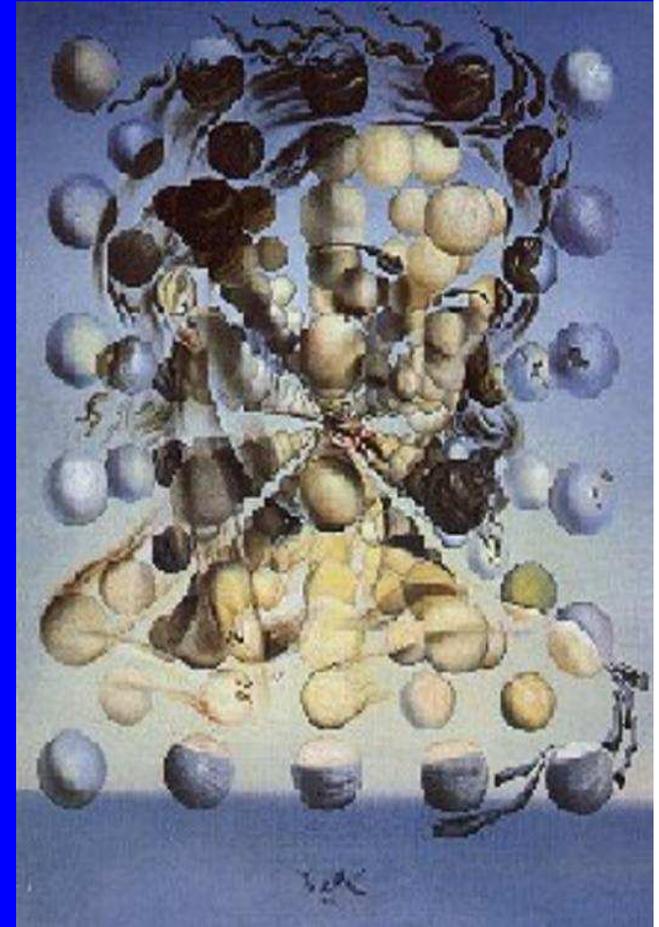
## Características da parte traumatizada

- Guarda a **memória** do trauma
- Está sempre na **mesma idade** em que estava quando o trauma ocorreu
- Está ainda **engajada** na experiência traumática
- Pode imprevisível e repentinamente ser **desencadeada**
- Quer ser **libertada**



# Trauma, amor e cuidado dos pais

- Experiências traumáticas destroem a capacidade dos pais de amar, cuidar e sustentar emocionalmente suas crianças
- Por conta de seus mecanismos de sobrevivências pais traumatizados evitam contato emocional profundo com suas crianças.



# Mães e pais traumatizados

- São emocionalmente indisponíveis
- Carregam dentro de si um grande stress emocional
- São emocionalmente carentes
- Incapazes de respeitar limites
- Agem imprevisivelmente
- Agem agressivamente
- Tem rupturas em sua psiquê



Para uma criança sua relação com sua mãe pode se tornar um trauma simbiótico.

A criança é indefesa e incapaz de estabelecer uma relação segura com uma mãe traumatizada (por perda de um bebê, violência, guerras ou abuso sexual).

© Prof. Franz Ruppert





## Estruturas saudáveis dentro de uma criança

- Sua própria força de vida e energia
- Seu próprio e forte desejo de viver
- Necessidades básicas saudáveis
- Alegria de movimentar e exercitar o corpo
- Alegria de brincar
- Alegria de aprender e resolver problemas

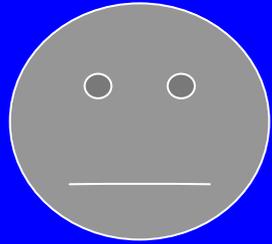




## Características da parte traumatizada em um trauma simbiótico

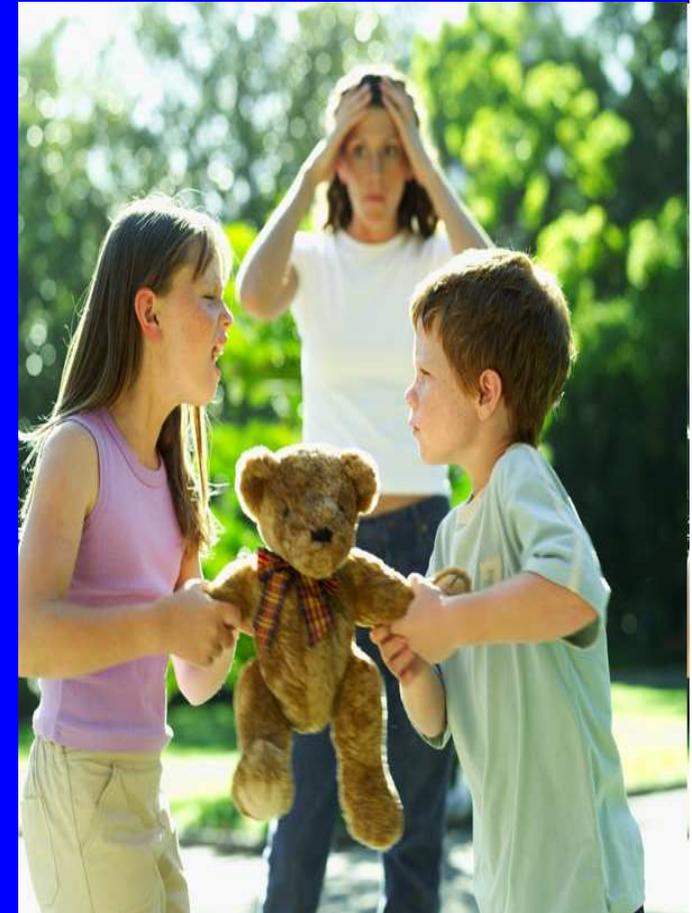
- Desesperança em relação à ausência de amor da mãe
- Profunda solidão
- Medo de morrer
- Intensa mas suprimida raiva
- Intensa mas suprimida tristeza





# Características da parte sobrevivente em um trauma simbiótico

- Constantes brigas e discussões para entrar em contato com os pais
- Idealização da mãe ou do pai
- Identificação com os mecanismos de sobrevivência da mãe/ do pai
- Sentimento de responsabilidade pelos pais
- Identificação e ressonância com as partes traumatizadas da mãe, do pai ou avós
- Repressão e negação do próprio trauma



# Consequências de um trauma simbiótico para uma criança

- Inabilidade para distinguir entre os próprios sentimentos e os de seus pais ou avós
- Não vivenciar a própria identidade
- Emaranhamentos simbióticos vitalícios nos relacionamentos
- Doenças mentais como hiperatividade, depressão e estados psicóticos



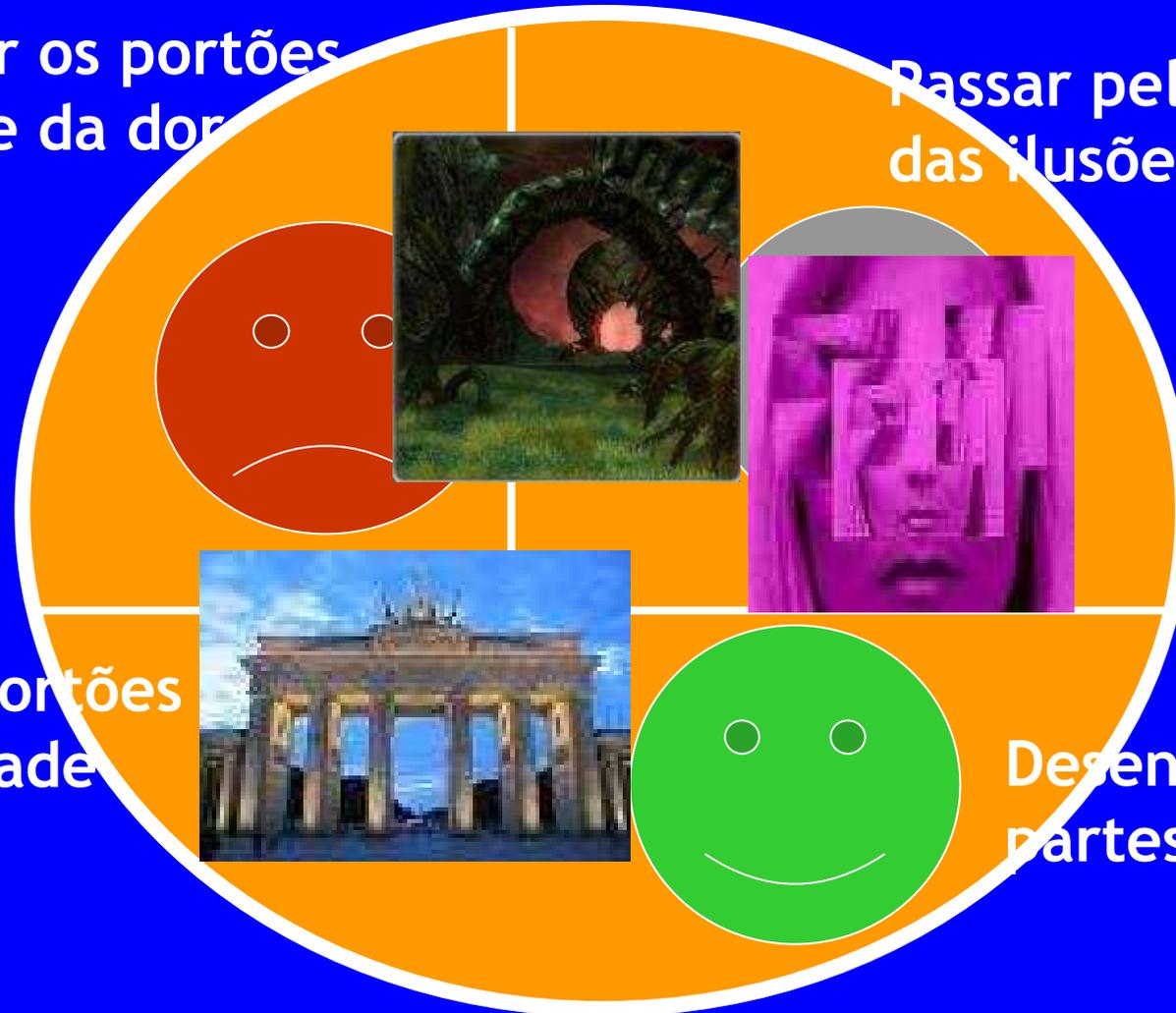
# Quatro passos para curar trauma

Atravessar os portões do medo e da dor

Passar pelos portões das ilusões

Usar os portões da liberdade

Desenvolver as partes saudáveis

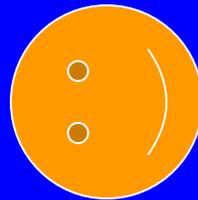


# “Constelação de intenção”

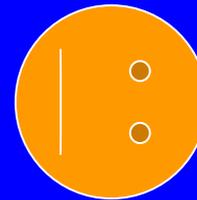
- Mostra o montante de emaranhamento simbiótico e de estratégias de sobrevivência causados pelo trauma
- Minimiza o risco de retraumatização
- Fortalece o desenvolvimento das estruturas saudáveis da psiquê
- Corrobora para a integração das partes traumatizadas da psiquê

# Posição inicial da constelação de Laura

Intenção



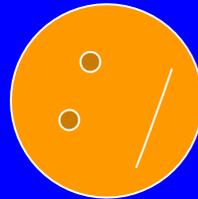
Laura



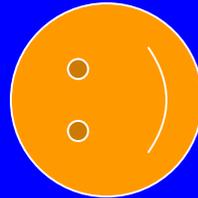
“Como posso encontrar um bom relacionamento com um homem”

# Após primeira intervenção

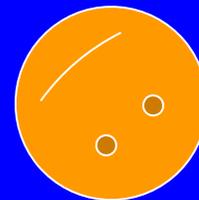
Laura



Intenção



“Como posso encontrar  
um bom relacionamento  
com um homem”



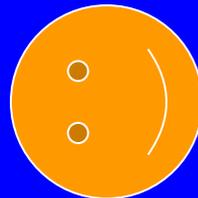
Impulso de  
correr

# Após segunda intervenção

Laura

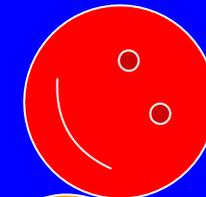


Intenção

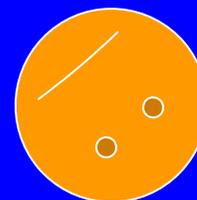


“Como posso encontrar  
um bom relacionamento  
com um homem”

Mãe



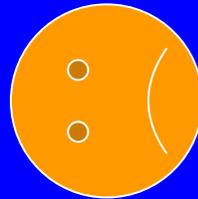
Laura  
como  
bebê



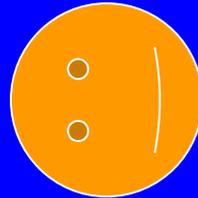
Impulso  
de correr

# Após terceira intervenção

Laura

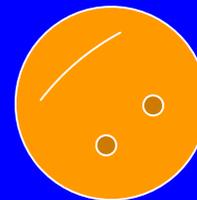


Intenção



“Como posso encontrar  
um bom relacionamento  
com um homem”

Impulso  
Para correr



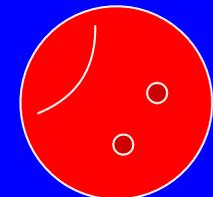
Irmã  
morta de  
Laura



Laura  
como  
bebê



Mãe



# Após quarta intervenção

 Irmã morta  
de Laura

Laura

Intenção

Laura  
como  
bebê

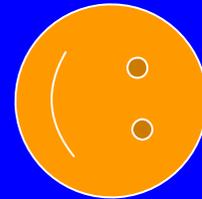
“Como posso encontrar  
um bom relacionamento  
com um homem”

Impulso  
para correr

Mãe

# Imagem final

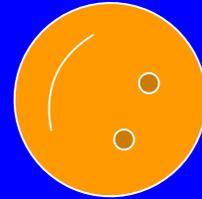
Impulso  
para correr



Laura



Laura como  
bebê



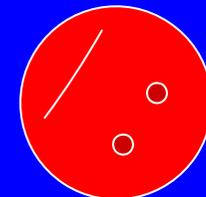
Intenção



Irmã morta  
de Laura

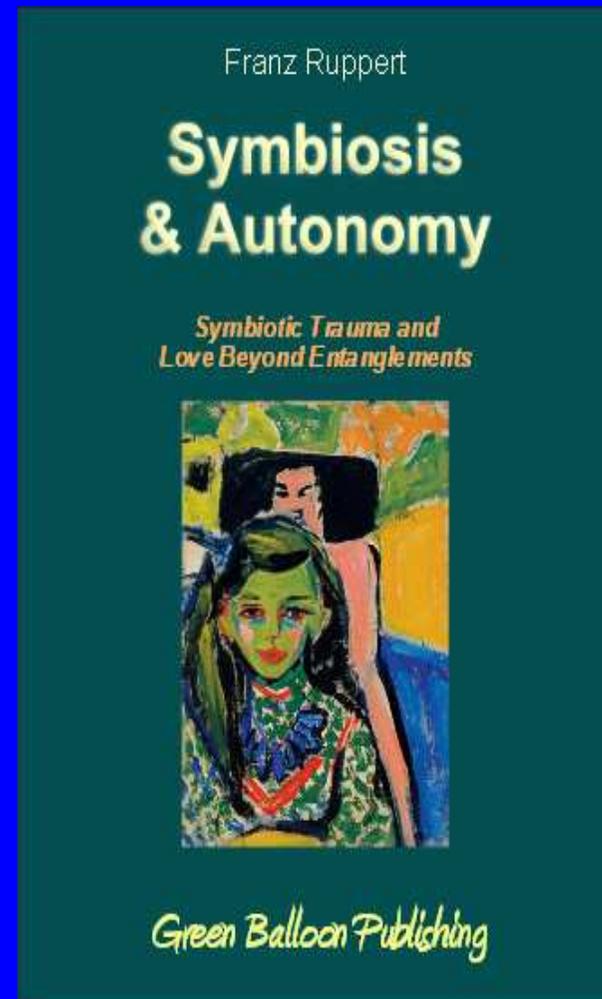
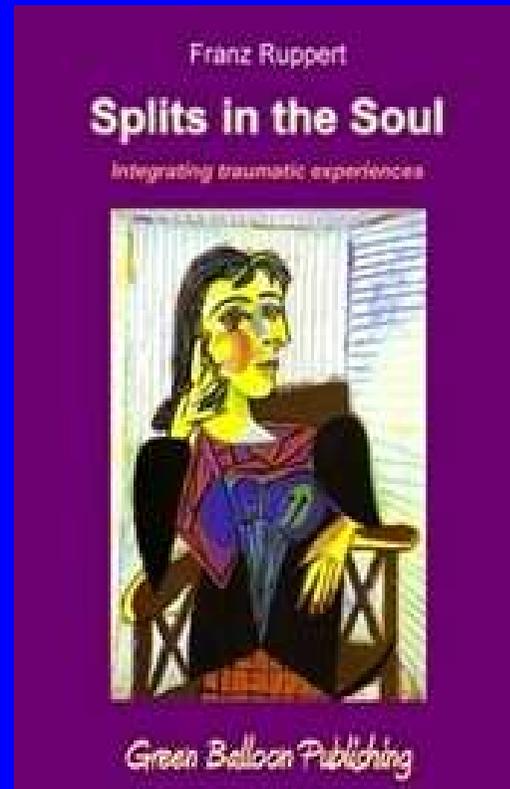
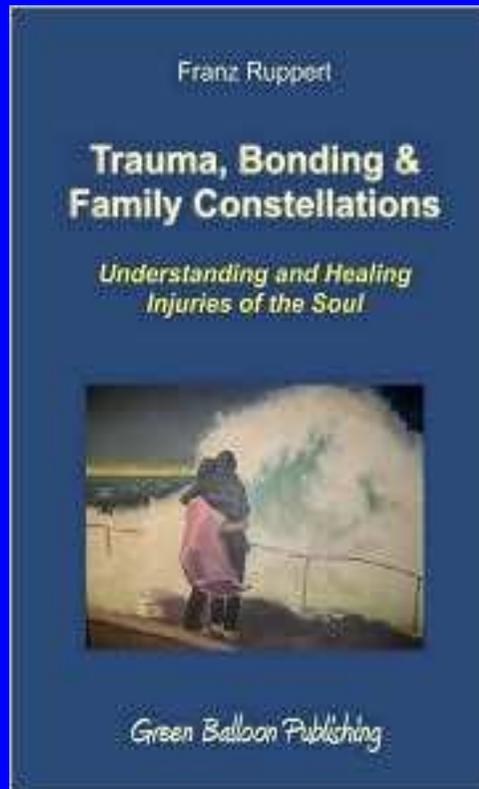
“Como posso encontrar  
um bom relacionamento  
com um homem”

Mãe



# Conclusões

- A mãe de Laura está traumatizada pela morte da irmã de Laura
- A separação de sua mãe foi um trauma para Laura enquanto bebê
- A bebê traumatizada ainda está separada na psiquê de Laura
- Relacionamentos próximos são detonados pela ansiedade de separação de Laura
- Primeiro Laura tem de integrar suas rupturas e então ela pode ter bons relacionamentos com os outros





**SIMBIOSE E  
AUTONOMIA NOS  
RELACIONAMENTOS**

O Trauma da Dependência  
e a Busca da Integração  
Pessoal

Editora

# Primeira conferência internacional sobre simbiose e trauma

- Trabalho de constelação baseado em vínculos e trauma
  - 26 a 28 of outubro de 2012
    - Munique / Alemanha
  - [www.healthy-autonomy.de](http://www.healthy-autonomy.de)



© Prof. Franz Ruppert

# Literatura

- Franz Ruppert (2008). *Trauma, Bonding & Family Constellations: Understanding and Healing Injuries of the Soul*. Frome/UK: Green Balloon Publishing.
- Franz Ruppert (2011). *Splits in the Soul. Integrating traumatic experiences*. Steyning/UK: Green Balloon Publishing.
- Franz Ruppert (2012). *Symbiosis & Autonomy: Symbiotic Trauma and Love Beyond Entanglements*. Steyning, UK, Green Balloon Publishing.
- Franz Ruppert (2012). *Simbiose e Autonomia nos relacionamentos. O Trauma do dependencia e o busca da integracao pessoal*. Sao Paulo: Cultrix